

Acta da reunião da Comissão Municipal de  
Higiene realizada em 7 de Março de 1972.

Aos sete dias do mês de Março de mil nove-  
centos e setenta e dois, nesta cidade de Évora e edifí-  
cio do Paços do Concelho reuniu-se a Comissão  
Municipal de Higiene estando presentes, além do  
seu Presidente Senhor António Francisco Melho, os  
Vogais Suplentes Senhores Jorge Maria Viga Torres e  
Nuno de Sousa Laurelizes e Exarcebais Alfeu Fe-  
reira e Almeida.

Aberta a reunião às catorze horas, o Senhor  
Presidente disse ter convocado a Comissão para se  
ocupar especialmente das deploráveis condições  
em que funciona o actual matadouro munici-  
pal, com todas as graves consequências que daí  
decorrem tanto para os seus utentes e pessoal  
que nele trabalha, como para o público em geral,  
dados os reflexos que isso necessariamente tem  
no abastecimento e salubridade públicos, pedin-  
do, portanto, aos membros presentes para sobre o as-  
sunto se pronunciarem.

Depois da devida apreciação do assunto, a  
Comissão verifica que o matadouro se encontra  
cada vez mais dentro da cidade, com os inconveni-  
entes próprios dum estabelecimento deste gêne-  
ro e em péssimas condições de localização,

João Gonçalves

visto situar-se na parte residencial e na proximidade de estabelecimentos de ensino, como o liceu e a Escola Técnica, o que se por si já aconselharia a sua transferência para local afastado da cidade.

Quando da elaboração do anteprojeto de urbanização - aprovado em mil novecentos e quarenta e oite - foi prevista a construção em local afastado, próximo da zona industrial, mas até hoje ainda não se procedeu à construção do novo edifício e demolição do actual.

Além dos inconvenientes apontados, ainda o matadouro enfuma de o seu funcionamento ser defectivo, antiquado e anti-higiênico, até por a casa de matança de gado lanífero e bovino se situar em alpendre aberto; a casa de engugo não tem as mais pequenas condições higiénicas para o seu funcionamento, não possuindo a mesma câmara frigorífica, indispensável para a conservação da carne que aguarda distribuição.

De uma forma geral, todas as instalações estão antiquadas e em mau estado de conservação, fazendo correr certo risco ao pessoal que ali trabalha. Muitas das obras de conservação necessárias não têm sido realizadas da forma como seria desejável, porque o seu custo é de tal forma elevado que não parece justificar-se desde que num prazo relativamente curto as actuais instalações deixem de funcionar.

A realização de pequenas obras de conservação - como superiormente tem sido aconselhado, por virtude de se aguardar a resolução da construção do novo matadouro com vista ao estabelecimento da rede geral de água - de modo algum pode resolver o problema por forma satisfatória ou mesmo aceitável, pelo que a comissão deliberou sugerir à Câmara que se insis-

ta junto as entidades responsáveis, pela rápida resolução deste importante assunto.

E, não havendo mais nada a tratar, foi pelo Senhor Presidente encerrada a reunião, dela se lavrando, para constar, a presente acta que foi logo lida pelo primeiro official Frei Marmel Baxias que a redigiu e seguidamente aprovada e assinada pela Comissão. Resumiu "Comissão" que resumiu.

~~João de Deus~~ ~~Secretario~~ ~~da~~ ~~Comissão~~ ~~de~~ ~~Leitura~~  
Secretaria da Causa da substituição.

Antonio Pereira de  
Jesus  
Margarida